AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Gabrielle Gallino [1]

Karoline de Santana [2]

Resumo:

1 INTRODUÇÃO Este trabalho parte das nossas experiências nas Práticas de Componentes Curriculares (PCCs), previstas nas matrizes curriculares do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Por meio de intervenções e observações em escolas da rede pública de Uruguaiana, fomos conhecendo as dificuldades que professores de Educação Física (EF) enfrentam, tais como a falta de equipamentos e de locais adequados para ministrar os conteúdos. Nosso objetivo foi mostrar a situação dos equipamentos e espaços destinados à EF. . 2 METODOLOGIA Para realizar o estudo, definimos quais escolas seriam analisadas. O critério baseou-se no local em que foram realizadas as intervenções e observações dos PCCs. Visitamos as instituições escolares para fazer observações, anotações e conversas com os professores de EF, focando nos equipamentos e espaços para as práticas do componente. 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES Nas observações e conversas, verificamos as dificuldades de infraestrutura e a pouca diversidade de conteúdos abordados na EF. De acordo com os entrevistados, há desvalorização e falta de interesse em relação às aulas de EF por parte dos alunos, devido aos precários equipamentos e aos locais inadequados. Os docentes geralmente possuem pátio ou quadra sem cobertura e escassos materiais pedagógicos. Alguns professores levam ou compram materiais pedagógicos. Ao analisarmos esse contexto de precariedade, com poucos atrativos e escassos equipamentos, encontramos as razões dos alunos se sentirem desmotivados. Os docentes enfrentam outras tantas dificuldades como a baixa remuneração, a escassez de matérias, falta de recursos nas escolas. Nesse contexto, profissionais desmotivados aplicam o básico da área, deixando de lado temas e conteúdos relevantes. Acreditamos que a EF e os profissionais de EF precisam ser valorizados, pois são fundamentais para a construção da cidadania e incentivo aos esportes, danças, ginásticas, lutas e demais conteúdos da cultura corporal do movimento. 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS Com este estudo concluímos que as principais dificuldades encontradas pelos professores de EF são a precariedade na infraestrutura, a carência de materiais e o desinteresse dos alunos. No contexto escolar de precariedade das escolas públicas, os alunos se sentem desmotivados, sem disposição para atividades pedagógicas nas aulas de EF. Muitas vezes, o professor tem sido responsabilizado pela suposta má qualidade da educação; no entanto, tais afirmações desconsideram a falta de aparelhos, equipamentos, espaço físico, remuneração adequada etc... Elementos imprescindíveis à realização de aulas que despertem o interesse dos discentes.

Palavras-chave: Prática, Aulas, Escola

Modalidade de Participação: Pesquisador

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

[1] Aluno de graduação. gabriellegallino@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de Graduação. karolvsantana13@gmail.com. Co-autor

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho parte das nossas experiências nas Práticas de Componentes Curriculares (PCCs), previstas nas matrizes curriculares do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Por meio de intervenções e observações em escolas da rede pública de Uruguaiana, fomos conhecendo as dificuldades que professores de Educação Física (EF) enfrentam, tais como a falta de equipamentos e de locais adequados para ministrar os conteúdos. Nosso objetivo foi mostrar a situação dos equipamentos e espaços destinados à EF.

.

2 METODOLOGIA

Para realizar o estudo, definimos quais escolas seriam analisadas. O critério baseou-se no local em que foram realizadas as intervenções e observações dos PCCs. Visitamos as instituições escolares para fazer observações, anotações e conversas com os professores de EF, focando nos equipamentos e espaços para as práticas do componente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas observações e conversas, verificamos as dificuldades de infraestrutura e a pouca diversidade de conteúdos abordados na EF. De acordo com os entrevistados, há desvalorização e falta de interesse em relação às aulas de EF por parte dos alunos, devido aos precários equipamentos e aos locais inadequados. Os docentes geralmente possuem pátio ou quadra sem cobertura e escassos materiais pedagógicos. Alguns professores levam ou compram materiais pedagógicos. Ao analisarmos esse contexto de precariedade, com poucos atrativos e escassos equipamentos, encontramos as razões dos alunos se sentirem desmotivados. Os docentes enfrentam outras tantas dificuldades como a baixa remuneração, a escassez de matérias, falta de recursos nas escolas. Nesse contexto, profissionais desmotivados aplicam o básico da área, deixando de lado temas e conteúdos relevantes. Acreditamos que a EF e os profissionais de EF precisam ser valorizados, pois são fundamentais para a construção da cidadania e incentivo aos esportes, danças, ginásticas, lutas e demais conteúdos da cultura corporal do movimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo concluímos que as principais dificuldades encontradas pelos professores de EF são a precariedade na infraestrutura, a carência de materiais e o desinteresse dos alunos. No contexto escolar de precariedade das escolas públicas, os alunos se sentem desmotivados, sem disposição para atividades pedagógicas nas aulas de EF. Muitas vezes, o professor tem sido responsabilizado pela suposta má qualidade da educação; no entanto, tais afirmações desconsideram a falta de aparelhos, equipamentos, espaço físico, remuneração adequada etc... Elementos imprescindíveis à realização de aulas que despertem o interesse dos discentes.